Projeto de Educação Patrimônial

Patrimônio: restaurando o elo com o passado

Paracatu - MG

Fundo APM/CNGP/APM01/Cód. 1082/Acervo Arquivo Público Mineiro

51-FOM
351.71
M929p

"A partir da educação patrimônial, a comunidade passa a ter conhecimento sobre sua cultura e sobre a importância da preservação".

O projeto " Patrimônio: restaurando o elo com o passado", promovido pela Secretaria de Cultura e Turismo de Paracatu, através do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico de Paracatu - COMPHAP e em parceria com a Faculdade Tecsoma, é um projeto de educação patrimonial baseado em ações significativas, sistemáticas e transformadoras. O mesmo visa o envolvimento dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo em ações de preservação do patrimônio, a fim de despertar o sentimento de pertencimento; potencializando a apropriação do patrimônio cultural material da cidade.

Fundo APMDMG/NGP/ARMDI/Cód. 1082/Acervo Arquivo Público de Paracatu

"Patrimônio Histórico Cultural: a identidade se constrói por meio da memória".
Natania Nogueira

Podemos considerar a fotografia como o meio mais perfeito para gravar e reproduzir o patrimônio cultural de um determinado local. A fotografia é um importante instrumento que funciona mais do que apenas um registro quando está relacionado a um fato histórico. Ela nos ajuda a entender o mundo em diversas óticas podendo ser utilizada como fonte histórica e artística; nos possibilitando entender o mundo ao nosso redor através do olhar de quem fotografa.

A fotografia nada mais é que a testemunha ocular do fato, do bem imóvel, da natureza, das manifestações do homem. É a existência contida na imagem comprovando o que ocorreu e o que existiu em um determinado instante, funcionando assim como um importante aporte da memória e identidade de um povo.

Foto: Rodrigo Cardoso

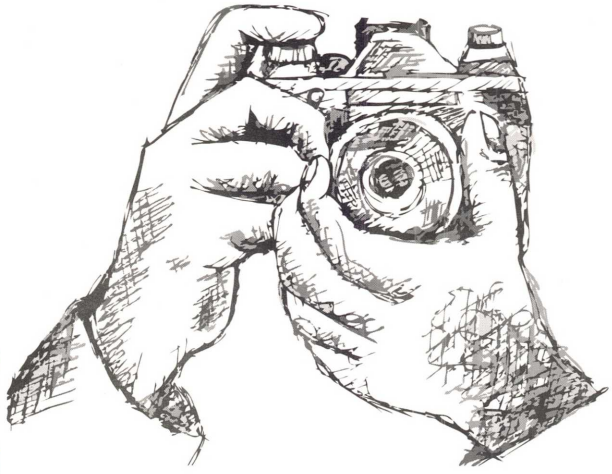
Foto: Larissa Bráulio Moura

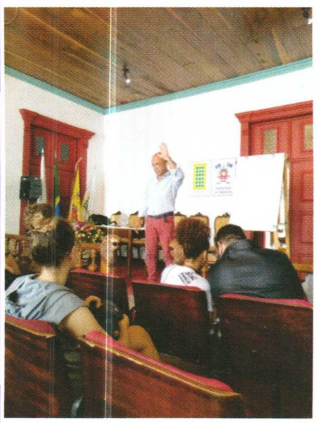
Foto: Rodrigo Cardoso

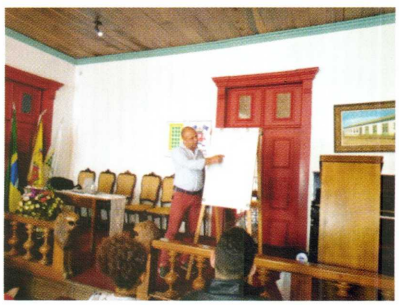
Fundo APMDMG/NGP/ARM01/Cód. 1082/Acervo Arquivo Público de Paracatu

351.71
m929p

Na oficina de fotografias realizada no dia 21 de outubro de 2018, os alunos de arquitetura e urbanismo fizeram um breve curso com o fotógrafo José Luiz Ruas Neiva que ensinou a importância do olhar sobre a cidade e seu patrimônio.







Fotos: Larissa Bráulio Moura

Fundo APMDMG/NGP/ARM01/Cód. 1082/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL
OLÍMPIO MICHAEL GONZAGA
Rua [illegible] Rocha, 249 Centro - Paracatu-MG
CEP:38.600-[illegible] - TEL. (38) 3671-5236
Reg Nº 2.193

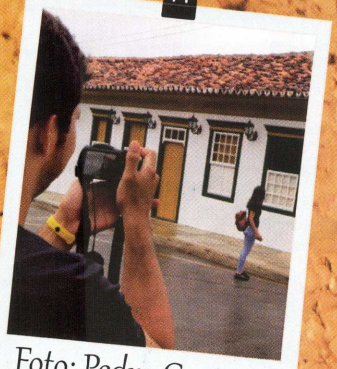


Foto: Pedro Gustavo

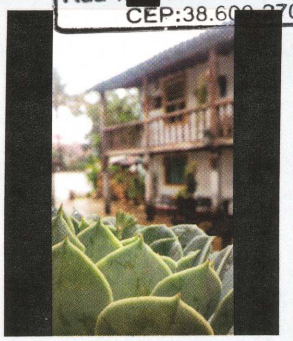


Foto: Guilherme Abreu

Foto: Malu Moreira

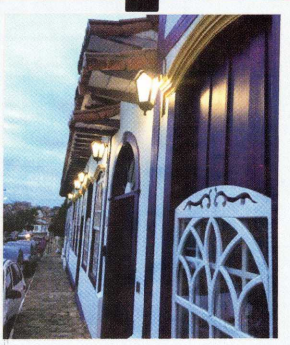


Foto: Rodrigo Cardoso

Foto: Michael Douglas

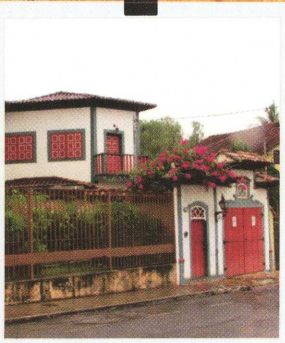


Foto: Michael Douglas

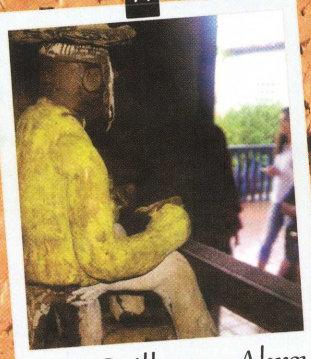


Foto: Guilherme Abreu

Foto: Júlia Chagas

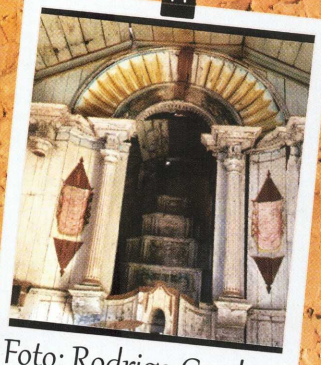


Foto: Rodrigo Cardoso

Foto: Pedro Gustavo

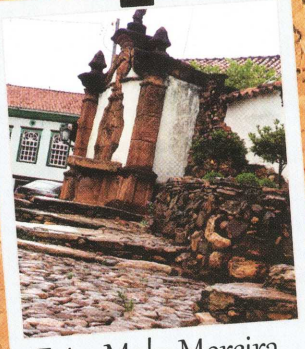


Foto: Malu Moreira

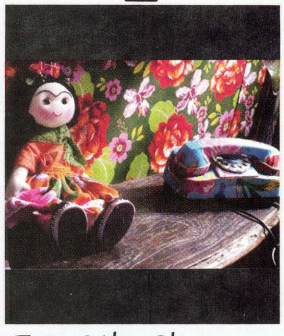


Foto: Júlia Chagas

Foto: Natany Câmara

Foto: Natany Câmara

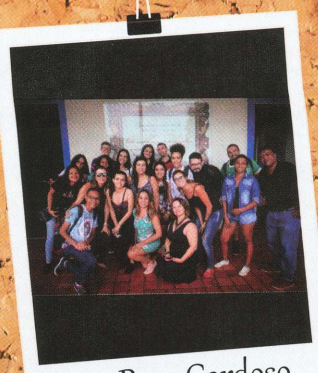


Foto: Rose Cardoso

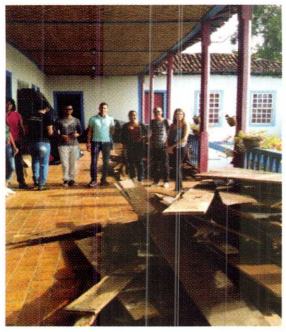
Foto: Rose Cardoso

"As cidades tem que ter ícones. Bibliotecas, hospitais, museus. Dentro de 100 anos, as pessoas os verão e dirão: "O que é isso". E pensarão: "É arte".

Frank Genry
arquiteto

Os estudantes de arquitetura e estagiários da Secretaria de Cultura e Turismo acompanharam o início das obras de restauro do piso do Museu Histórico de Paracatu, no dia 23 de Novembro de 2018. Os alunos acompanharam a retirada do piso e foram informados de todos os procedimentos acerca do restauro do mesmo.

Estavam presentes a historiadora Larissa Geórgia Bráulio Moura; o arquiteto Anderson Vasconcelos; a representante do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico de Paracatu - COMPHAP, Rose Cardoso, que conversaram com o engenheiro responsável pela obra, Júlio César Botelho; o secretário de obras, Ildeu Gular, o executor da obra, Kléber Ulhôa; o diretor do museu Cleiton Gonçalves e a diretora presidente da Casa de Cultura, Graciele Mendes; que guiou a visita e intermediou a conversa com os estudantes.



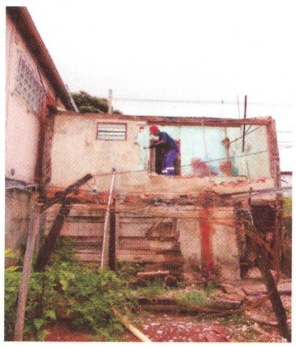
Fotos: Larissa Bráulio Moura

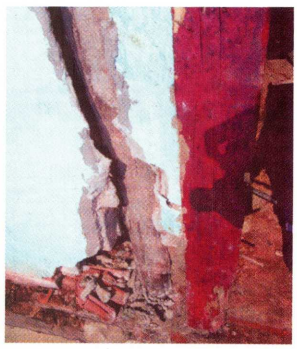
Fundo APMDMG/NGP/ARM01/Cód. 1082/Acervo Arquivo Público de Paracatu

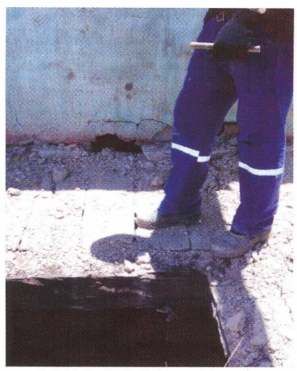
"A preservação do patrimônio abrange diversos aspectos acerca do que é considerado monumento histórico. No caso dos bens arquitetônicos, relaciona-se intimamente com uma de suas características intrínsecas; o uso".

Começaram os restauros das casas coloniais requisitadas pelos moradores carentes da cidade. A ação está sendo realizada pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico de Paracatu - COMPHAP.

O COMPHAP disponibilizou verba para o restauro em um primeiro momento de cinco casas em estilo colonial tradicional de Paracatu. A ação teve início com a mudança de residência da família da Renata Coluna. no dia 28 de Novembro de 2018, para uma casa cedida pela Prefeitura Municipal de Paracatu. As famílias contempladas pelo restauro ganharão moradia durante o período das obras. As mesmas tiveram início no dia 7 de Dezembro de 2018.







Fotos: Rose Cardoso

Fundo ARMOMG/NSP/ARMOI/Cód. 1682/Acervo Arquivo Público de Paracatu

"A partir da educação patrimônial, a comunidade passa a ter conhecimento sobre sua cultura e sobre a importância da preservação".

Você sabia que em Paracatu o patrimônio material tombado pelo IPHAN é formado por vários estilos arquitetônicos? não é apenas o colonial que compõe a história de Paracatu, outros estilos também fazem parte da trajetória da cidade e enriquecem sua memória. O conjunto foi tombado no dia 10 de Dezembro de 2010 pelo seu valor histórico, seu rico conjunto arquitetônico e pelo formação e integração do centro-oeste brasileiro, no final do ciclo do ouro.

Fotos: Larissa Bráulio Moura

Em Paracatu o patrimônio material é bem vasto incluindo edificações como igrejas e casarios que vão desde o estilo colonial tradicional, ao imperial, ao eclético, ao art deco (influência de Goiânia) e ao modernismo (influência de Brasília). O professor mestre Alexandre de Oliveira Gama apresentou os diversos estilos aos alunos levantando a importância de cada um deles na história da cidade.

Fundo APMDMG/NGP/ARM01/Cód. 1082/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Igreja do Rosário

Erguida a partir do ano de 1744, teve como procurador da construção o Capitão Antônio de Freitas de Almeida. Tratava-se da igreja dos negros, edificada a cargo da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. A igreja representa um exemplar das construções em estilo jesuítico e originalmente não possuía a torre central; fruto de acréscimo posterior, já no século XX. Em 1962, a Igreja foi tombada pelo Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Casa da Rua do Ávila, Nº 49

A construção apresenta tipologia modernista, construída em meados do século XX pelo senhor Dr. José Neiva para servi-lhe de residência. Inspirada no modernismo de Niemeyer, as linhas da casa apresentam semelhança com o Grande Hotel Ouro Preto, de autoria do arquiteto. As linhas simples que compõe a edificação, são ornamentadas por um brise em treliça de madeira sustentada por pilares longilíneos pintados de branco. O exemplar compõe o conjunto arquitetônico de Paracatu tombado pelo IPHAN.

Art Deco - Rua Goiás, N° 520

A construção é um exemplar da arquitetura Art Deco de Paractu, tendo sido construída na primeira metade do século XIX por Quintino Vargas. Sua fachada é composta por linhas retas e detalhes em argamassa que a ornamentam sem exagero. A platibanda; própria deste estilo arquitetônico, oculta o telhado da edificação e suas linhas horizontais em relevo arrematam a composição.

Fotos: Rodrigo Cardoso

Arquivo Público de Paracatu

A edificação foi construída na primeira metade do século XX, por Jorge Batista. Trata-se de um exemplar da arquitetura eclética exemplificada por uma fachada ornamentada, composta de elementos decorativos em massa no contorno dos vãos destacados pela pintura na cor amarela. Desde 2007, o imóvel abriga a sede do Arquivo Público Municipal Olímpio Michael Gonzaga, importante órgão destinado a salvaguarda e a franquia de acesso a importantes fontes de pesquisa cultural, histórica e científica da cidade. O acervo possui aproximadamente 222 metros lineares e é constituído por obras raras como manuscritos do século XVIII, processos antigos da justiça comum do Poder Judiciário local, fotografias, microfitas e cd's com gravações de entrevistas a moradores antigos da cidade e região. No arquivo encontra-se ainda jornais e revistas, livros que compõem a Biblioteca de Apoio do Arquivo e documentos resultantes das atividades da Prefeitura e Câmara Municipal até a década de 70 do século XX.

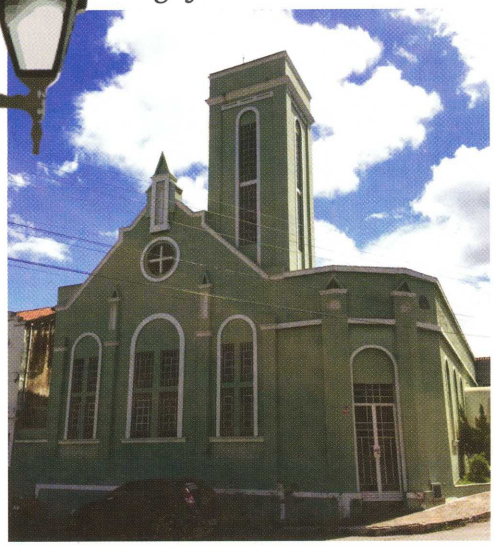
O Largo do Santana testemunhou o surgimento do antigo Arraial de São Luis e Sant'Anna das Minas do Paracatu, quando chegou à região em 1733 a bandeira de Felisberto Caldeira Brant. O Largo se concretiza com a edificação da primeira igreja de Paracatu em 1736. As casas que compõe o conjunto arquitetônico do bairro estão entre os exemplares mais antigos da cidade, com construções que datam do século XVIII e XIX. As casas germinadas do Santana representam a arquitetura tradicional simples da cidade, sendo um dos conjuntos da arquitetura colonial mais bem preservados de Paracatu.

Edificação Tradicional Imperial do século XIX: marcam o período das grandes famílias de fazendeiros e de políticos de Paracatu.

Fotos: Rodrigo Cardoso

Fundo APMDMG/NGP/ARM01/Cód. 1082/Acervo Arquivo Público de Paracatu

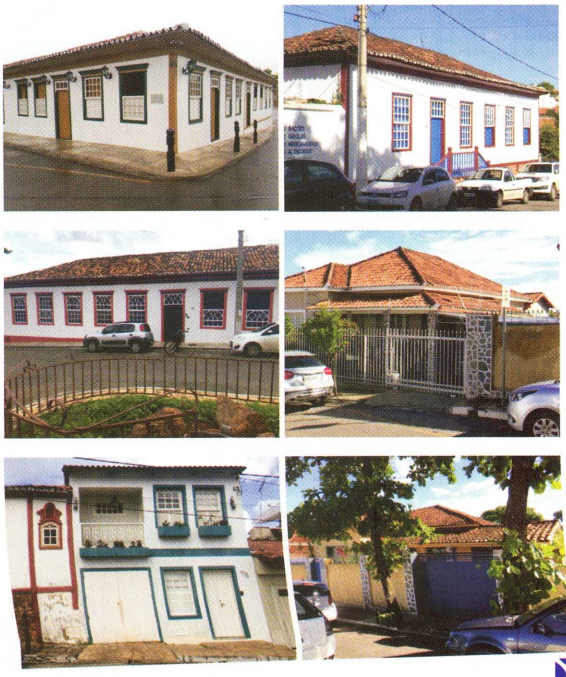
Igreja Presbiteriana



A história da Igreja Presbiteriana em Paracatu começou com a chegada do Reverendo John Boyle, na cidade em 1884. A Igreja foi fundada em 2 de julho de 1893, sendo Boyle o primeiro a pregar e a realizar o culto, instruindo a Igreja sobre seus deveres cristãos. O templo que abriga hoje a Igreja é uma construção posterior, datada de 1946. Seu estilo eclético possui maiores traços da arquitetura Art Deco, sendo uma importante edificação dentro do conjunto histórico da cidade.

Largo da Jaqueira

O largo da Jaqueira em Paracatu é também um dos principais pontos da cidade que preserva sua arquitetura tradicional colonial. O largo recebeu este nome, pois ali havia um grande pé de jaca. Ele encontra-se inserido em um importante pólo cultural de Paracatu, envolvidos pela Rua Dr Seabra e Rua do Ávila, que inclui o Museu histórico, a Casa de Cultura, a Academia de Letras do Noroeste de Minas e a Casa do Coral Stela Maris.



Fotos: Rodrigo Cardoso

Fundação Arquivo Público de Paracatu

"Depois que comecei a cuidar do jardim aprendi tanta coisa, uma delas é que não se deve decretar a morte de um girassol antes do tempo. E que as plantas sentem dor, que nem a gente."

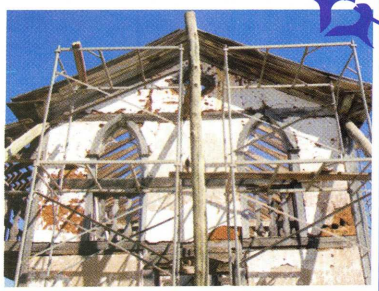
Caio Fernando Abreu

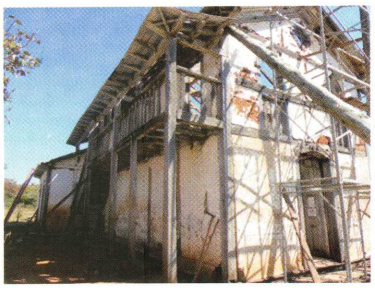
A Igreja do Pouso Alegre localiza-se a 35Km de Paracatu, no antigo vilarejo de São Sebastião do Pouso Alegre. É considerada Patrimônio Histórico Municipal desde março de 1958 pela Lei nº 406. A igreja passou por um longo processo de arruinamento que colocou em perigo a sua integridade física e sua importância histórica para a memória da cidade. Após anos de escoramento provisório teve início em 23 de julho de 2018 o processo de restauração da igreja e a mesma foi acompanhada pelos alunos do curso de arquitetura após a conclusão das obras de restauro do telhado e estrutura.

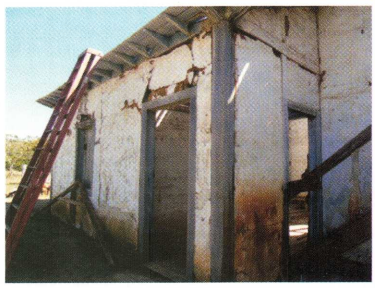
Fotos: Larissa Bráulio Moura

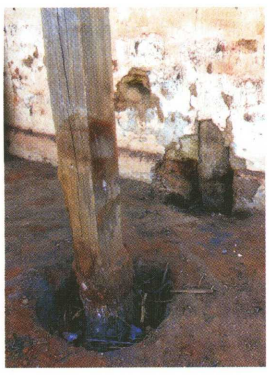
Fundo APMDMG/NGP/ARM01/Cód. 1082/Acervo Arquivo Público de Paracatu

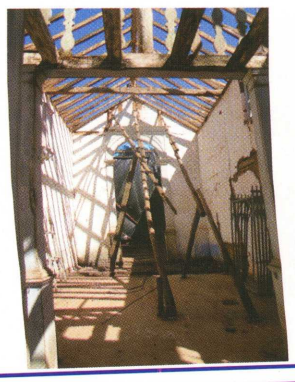
A igreja foi erguida no final do século XIX pelo fazendeiro da região Imeliano Silva Neiva, considerado um dos homens mais ricos do Noroeste Mineiro, o senhor Imelianoo manda erguer uma igreja dentro de suas terras sob a invocação de São Sebastião, do qual era devoto. No local, além de construída a igreja também foi separado um significativo espaço para a instalação de um cemitério. A igreja de São Sebastião, com o passar do tempo, se tornou mais que espaço religioso de meditação, preces e ritos, mas um local de encontros e comemorações da comunidade do antigo Pouso Alegre. O restauro da edificação simboliza o resgate da memória da comunidade paracatuense de um bem com exemplar valor histórico e religioso para a cidade.

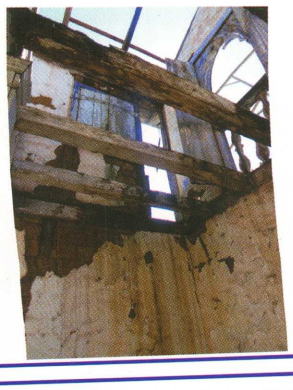










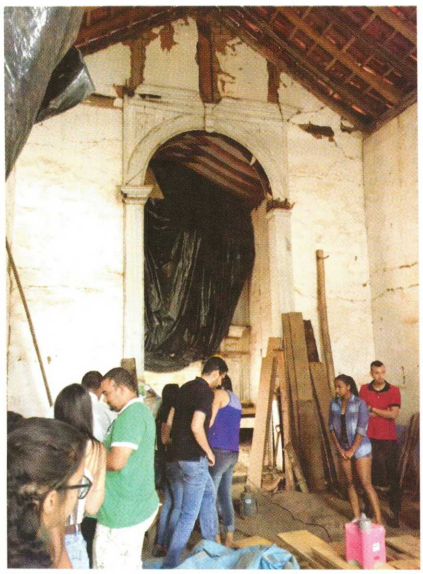
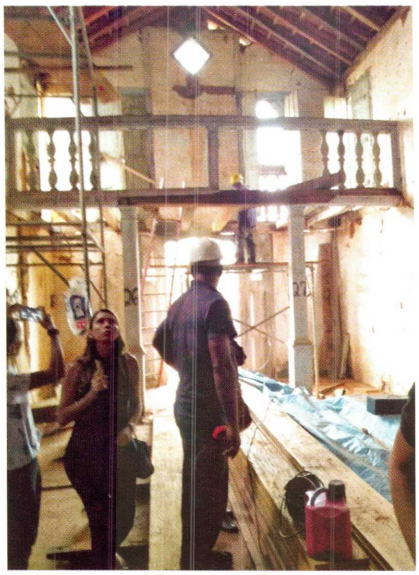


Fotos: Anderson Vasconcelos

Fundo Alexandre Vasconcelos - Acervo Arquivo Público de Paracatu

"Você constrói seu patrimônio com trabalho, mas evolui com conhecimento."

Ricardo de Paris
escritor

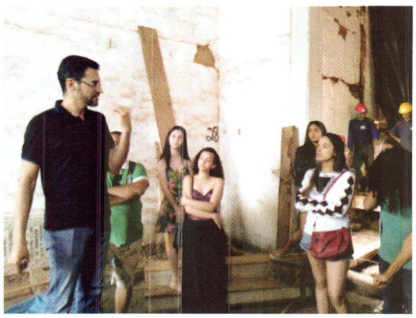


Foto: Larissa Bráulio Moura

Fundo APMDMG/NGP/ARMDI/Cód. 1082/Acervo Arquivo Público de Paracatu

"A cultura de de um povo é o seu maior patrimônio. Preserva-l-a é resgatar a história, perpetuar valores, é permitir que as novas gerações não vivam sob as trevas do anônimato."

Nildo Lage
escritor

O reconhecimento, a valorização e a preservação cultural da identidade e memória de um determinado local perpassam a educação patrimonial. Esta exerce um importante papel neste processo. Para Horta (1999) a educação patrimonial deve se realizar através de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no patrimônio cultural como fonte primária como conhecimento individual e coletivo.

O processo de educação patrimonial requer ações educativas recorrentes como forma de manter a relação de afeto entre a comunidade e seus patrimônio. Desta maneira a memória permanece viva em cada um, aproximando a relação entre moradores e seu bem cultural e natural.

Fundo APMDMG/NGP/ARM01/Cód. 1082/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Textos:

Larissa Geórgia Bráulio Moura
Historiadora - Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paracatu/MG

Produção Gráfica:

Rodrigo Cardoso da Silva
Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo - Faculdade Tecsoma
Estagiário da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paracatu/MG

REALIZAÇÃO:

COMPHAP
Conselho Municipal do Patrimônio
Histórico, Artístico e Paisagístico de Paracatu

Parceiros:

Faculdade TECSOMA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
2017/2020

Fundo APMDMG/NGP/ARM01/Cód. 1082/Acervo Arquivo Público de Paracatu